



## A mulher e o poder local

No próximo ano comemoram-se os 40 anos do poder local e ao destas 4 décadas sentimos que ainda, muitos dos sonhos de abril, têm um longo caminho a percorrer para os podermos usufruir plenamente. É indiscutível que o poder local é porventura o grande pilar da democracia, contudo ainda nos resta alcançar novos patamares de bem estar, de qualidade de vida, de progresso e desenvolvimento social, cultural, económico e desportivo. Ao longo deste período muitos foram os homens e mulheres que assumiram o papel de liderança na gestão dos diferentes órgãos autárquicos, com o objetivo de cooperar na resolução dos problemas das populações locais. Quero referir-me em particular às mulheres que, ainda hoje, tem um papel reduzido nos diferentes órgãos autárquicos. A este propósito realizamos um estudo, por nos elaborado junto dos 18 municípios da área metropolitana de Lisboa, com o objetivo de conhecer o papel da mulher no Poder Local, especial nos órgãos do município. De forma clara e visível que apenas 3 mulheres são presidentes de câmara - Amadora, Odivelas e Setúbal e apenas 5 são presidentes de assembleias - Lisboa, Loures, Montijo, Palmela e Sesimbra. Também num universo de 118 eleitos/as presidentes de junta de freguesia, que integram nas assembleias registamos apenas 26 eleitas para 92 eleitos. Apreciando igualmente o valor total de eleitos/eleitas nas 18 câmaras e assembleias, da AML, constata-se que em ambos os órgãos as mulheres não atingem os 50% ficando por cerca de 46%. Como nota curiosa, (ou talvez não!) há apenas uma situação em as mulheres/eleitas surgem com valores superiores aos homens, quando apreciamos a sua participação no cargo de 2 secretaria da mesa da assembleia municipal, em que surgem com ligeira vantagem, numa relação de 11 para 7. Outros dados poderiam ser apresentados, porém esta radiografia acerca da participação da mulher nos órgãos dos municípios da AML é bem a prova de caminho que todos/todas ainda têm de percorrer para que a verdadeira representação das mulheres na vida política nacional e local, seja também uma verdadeira conquista do poder local de abril.

Odete Graça  
Presidente da Assembleia Municipal de Sesimbra



## Sociedade Musical e Misericórdia distinguidas pela Assembleia Municipal de Sesimbra

**Em 2015, o Prémio Espichel foi entregue à Sociedade Musical Sesimbrense e à Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra. Com a entrega desta distinção a Assembleia Municipal presta o seu reconhecimento a duas das mais emblemáticas instituições de Sesimbra.**

### Prémio Espichel

## Reconhecimento do trabalho desenvolvido em prol da comunidade

A Sociedade Musical Sesimbrense e a Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra foram agraciadas com o Prémio Espichel 2015.

«O Prémio Espichel pressupõe um simbolismo que está ligado a um farol que nos orienta, nos projeta no mundo, rompendo a escuridão», referiu a presidente da Assembleia, Odete Graça, que enalteceu o trabalho desenvolvido pelas instituições premiadas em prol da cultura e do bem-estar da população. Para a Sociedade Musical Sesimbrense o prémio honra os que construíram a «Música». «Estamos muito orgulhosos deste prémio, que honra todos os que perante as mais variadas vicissitudes, con-

seguiram fazer da Música uma grande instituição, tanto os que cá estão como os que partiram», referiu Fernando Carapinha, presidente da Mesa da Assembleia Geral

Por sua vez, Manuel Adelino, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra, o prémio «deve-se, por um lado, ao passado da Misericórdia e, por outro, ao nosso desempenho presente para melhorar o nosso serviço».

Manuel Adelino elencou ainda os serviços que a instituição presta atualmente no apoio aos mais carenciados, e falou dos projetos futuros. «Ambição não nos falta», finalizou.



# Assembleia Municipal de Jovens

## O Mar inspirou edição de 2015

A realização de festivais de gastronomia, de documentários ligados ao mar, e a promoção dos desportos náuticos nas escolas foram algumas das ideias apresentadas pelas escolas na 12ª Assembleia Municipal de Jovens, que teve como tema O Mar de Sesimbra na Europa e no Mundo.

As propostas foram também aprovadas pela Assembleia Municipal e remetidas à Câmara Municipal em forma de recomendação.

Tal como nos anos anteriores o projeto proporcionou aos alunos diversas experiências, entre elas uma visita de estudo e o acompanhamento do dia-a-dia dos eleitos locais, no âmbito da iniciativa Eleito Por um Dia.

Cada escola apresentou ainda dois trabalhos alusivos à temática, que estiveram expostos na Fortaleza de Santiago, juntamente com os que foram elaborados no âmbito do 8.º concurso As Cores da Cidadania.

Depois da experiência positiva em 2014, foi novamente disponibilizada a PAMJovem, plataforma electrónica que compilou as informações respeitantes ao projeto.

A Assembleia Municipal de Jovens tem como objetivo fomentar a participação das novas gerações, reforçar o espírito de cidadania, contribuir para a sua formação e proporcionar-lhes um maior conhecimento da realidade local e das instituições democráticas.

O projeto tem sido destacado como um bom exemplo de promoção da cidadania, referência ao nível de projetos educativos do concelho.

Em 2015 participaram o Agrupamento de Escolas de Sampaio, a Escola Básica 2,3 de Sesimbra, Navegador Rodrigues Soromenho, a Escola Básica Integrada da Boa Água, a Escola Básica Integrada da Quinta do Conde e a Escola Básica 2,3/S Michel Giacometti, da Quinta do Conde.



### As Cores da Cidadania

Incluída na AMJ realizou-se a 8ª edição do concurso As Cores da Cidadania, iniciativa destinada aos alunos do 3º e 4º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico de 14 escolas do concelho, que promoveu a realização de trabalhos inéditos nas áreas da poesia, composição e desenho, alusivos à mesma temática da AMJ. Este ano apresentaram-se a concurso 210 trabalhos, mais 16 do que em 2014, o que demonstra o interesse que este projeto continua a despertar junto dos mais novos. Os vencedores em cada área foram conhecidos no dia 9 de maio, na Fortaleza de Santiago.

O concurso As Cores da Cidadania tem como principais objetivos aprofundar o conhecimento e o sentido crítico da vivência em sociedade, incentivar a vertente artística e literária e sensibilizar os mais novos para os direitos e deveres em cidadania entre povos e culturas diferentes.



### Eleito Por Um Dia

À semelhança de anos anteriores os alunos participantes na 12ª Assembleia Municipal de Jovens (AMJ), acompanharam o trabalho desenvolvido pelos órgãos autárquicos do concelho. Estas experiências fizeram parte do projeto Eleito Por Um Dia, e tiveram como objetivo dar a conhecer as competências e importância de cada órgão. Neste âmbito, alguns alunos assistiram a uma reunião da Câmara Municipal, durante a qual o presidente do município, Augusto Pólvora, explicou como é constituído o executivo, e como são discutidos e aprovados os vários assuntos.

A reunião contou com a presença da presidente da Assembleia Municipal, Odete Graça, acompanhada da presidente da 12ª AMJ, Inês Mendes. Para além do funcionamento da Câmara Municipal os alunos acompanharam os presidentes das Juntas de Freguesia, onde ficaram a par das suas funções.



#### Assembleia Municipal de Jovens

### Atleta olímpica Joana Pratas foi a madrinha da edição de 2015

A velejadora olímpica Joana Pratas foi a madrinha da 12ª Assembleia Municipal de Jovens (AMJ).

A atleta marcou presença na eleição da mesa da AMJ, no Comité Olímpico de Portugal (COP), juntamente com o presidente do COP, José Manuel Constantino, e os velejadores Carlos Ribeiro Ferreira e Álvaro Marinho que contaram as suas experiências no maior evento desportivo do mundo. Depois desse momento realizou-se a eleição, tendo os alunos escolhido Inês Mendes, aluna da Escola Básica 2,3/S Michel Giacometti, para presidente da Mesa, Simão Amigo, do Agrupamento

de Escolas de Sampaio, para 1.º secretário, e João Vidal, da Escola Básica 2,3 de Sesimbra, Navegador Rodrigues Soromenho, para 2.º secretário. «Era importante familiarizar os jovens com as várias dimensões relacionadas com o mar, incluindo a desportiva, e por isso pareceu-nos que a escolha de Joana Pratas, tal como todo o programa de visita, enquadram-se neste objetivo», sublinhou Odete Graça, presidente da Assembleia Municipal. O dia foi ainda preenchido com a visita ao Porto de Setúbal, Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, e Instituto Português do Mar e da Atmosfera, com o objetivo de dar a conhecer as competências destas entidades.

# Prémio Espichel visto pelos homenageados



## Sociedade Musical Sesimbrense

### **O que significa para a Sociedade Musical Sesimbrense este prémio?**

A atribuição do Prémio Espichel 2015 pela Assembleia Municipal, à Sociedade Musical Sesimbrense (SMS) surpreendeu os seus Corpos Sociais e associados, por não esperarem tão honrosa distinção.

### **O que sentiram quando souberam da nomeação da vossa instituição?**

A decisão que levou à preferência daquele órgão autárquico deve-se ao facto da coletividade ter completado recentemente 100 anos de existência, e à sua função de associação cultural e recreativa, em particular, pela prática musical da sua Banda e realizações que promove.

### **O que pensa do Prémio Espichel?**

A maneira de ser do dirigente associativo, é contribuir para o progresso da sua coletividade com total independência. Quando são reconhecidos sentem orgulho. A direção da SMS, para perpetuar o reconhecimento deliberou colocar o Prémio em local distinto das instalações. Bem haja a Assembleia Municipal, que em boa hora fez sentir ao movimento associativo a importância do trabalho que realiza

### **Este prémio é um estímulo ao vosso trabalho?**

Naturalmente que o reconhecimento oficial do valor das matérias promovidas e assumidas dá

a ideia de termos alcançado o topo da montanha pelos créditos obtidos nas diligências efetuadas na formação e preparação, quer no ensino da música e sua execução, quer na vertente social.

### **Consideram que prestigia ainda mais a instituição?**

Este prémio é, sem dúvida, um apoio moral, por vermos os nossos esforços reconhecidos. Para nós, investir nas pessoas e na coesão social não é a aplicação de capitais para conseguirmos qualquer proveito desse investimento, mas antes, o cumprimento dos objetivos estatutários da associação, a que juntamos a solidariedade.

### **Que projetos/atividades tem a sua instituição para o futuro?**

Nesta cultura popular a música, o bailado, o atletismo e o convívio animam diariamente as nossas instalações, ou até mesmo na rua, com iniciativas de qualidade artística, e originalidade, ou ainda pelo repertório tradicional.

### **Que conselhos dariam aos novos e futuros dirigentes associativos?**

Embora tenha alguma apreensão sobre o futuro do Movimento Associativo, não podemos porém deixar de apelar aos jovens para participarem na vida de uma coletividade, porque eles são o futuro. A juventude é o futuro que pode vir a dar vida às coletividades, em tempo designadas de Universidades do Povo

## Santa Casa da Misericórdia

### **O que significa este prémio para a Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra?**

O Prémio Espichel é para a Santa Casa da Misericórdia de Sesimbra (SCMS) o reconhecimento do trabalho daqueles que prestaram serviço à instituição ao longo dos anos (membros dos órgãos administrativos, colaboradores e voluntários), pela comunidade que serve, representada pelo órgão que a representa.

### **O que sentiram quando souberam da nomeação da vossa instituição?**

A notícia da atribuição do Prémio Espichel por parte da Assembleia Municipal trouxe-nos um sentimento de orgulho e alegria. A SCMS foi já premiada com outros prémios, mas o reconhecimento daqueles que servimos é sem dúvida mais relevante. É muito gratificante sentir que o município está atento ao trabalho das instituições de solidariedade social do concelho.

### **O que pensa do Prémio Espichel?**

Este prémio é naturalmente muito importante, pois é o maior reconhecimento da comunidade. É necessário estimular o trabalho que é desenvolvido pelas instituições, que com muitas limitações conseguem prestar serviços cada vez com mais qualidade. O espírito de voluntariado e do bem comum tem movido muitos sesimbrenses em favor do todo.

### **Este prémio é um estímulo ao vosso trabalho?**

O Prémio Espichel é um estímulo para progredir e realizar os projetos da inovação e melhoria de qualidade que a SCMS tem para o futuro.

### **Consideram que prestigia ainda mais a instituição?**

Sim, consideramos que o Prémio Espichel, pelo qual a Assembleia Municipal de Sesimbra, premeia as instituições que dignificam e projetam o concelho, poderá dignificar a SCMS.

### **Que projetos/atividades tem a sua instituição para o futuro?**

A SCMS tem como linha orientadora a inovação e a qualidade, e nesse sentido temos como projetos para o futuro a ampliação do Lar Senhor Jesus das Chagas e a abertura de uma sala de terapia Snoezelen.

No que respeita ao primeiro está projectada a ampliação da infraestrutura, que está em fase de aprovação pela Câmara. A terapia Snoezelen é um estímulo sensorial com intervenção nas áreas das demências. Pretendemos abrir uma sala para os nossos utentes e que também estará aberta ao público.

### **Que conselhos daria aos novos e futuros dirigentes associativos?**

Dirigir um movimento associativo requer persistência, espírito de coletivo, muita vontade de trabalhar e progredir.

saber  
agir para...  
intervir!

Jovem Ativo!

## Novo projeto Cidadania nas Escolas

O ano de 2015 marcou o arranque da iniciativa de Promoção da Cidadania entre os Jovens promovida pela Assembleia Municipal, através da Comissão de Líderes, com o objetivo de sensibilizar os jovens para a importância da sua intervenção na sociedade, dar-lhes a conhecer os vários órgãos autárquicos e promover os valores da cidadania, através da abordagem do tema "Constituição e Estado de Direito".

O projeto, que decorreu entre março e maio nas escolas secundárias do concelho e na Escola Profissional Agostinho Roseta, com o apoio dos respetivos professores dos alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos, foi constituído por palestras orientadas pelo prof. Dr. João Manuel Pinhal, profundo conhecedor das questões ligadas à educação e ao poder local, que decorrem da sua experiência como professor, autarca. Colaboração que se saúda pela sua disponibilidade para continuar a cooperar em projetos de Cidadania.

Para a presidente da Assembleia Municipal, Odete Graça, «a Cidadania nas Escolas espelha a preocupação de todas as forças políticas com a formação das novas gerações aos vários níveis, e com a sua consciencialização sobre as questões ligadas à democracia».

O projeto vai ter continuidade no ano letivo 2015 - 2016, com a participação de individualidades ligadas a diversas áreas.



**Miguel Ribeiro**  
Grupo Municipal do MSU  
Movimento Sesimbra Unida

### O mérito deve ser reconhecido

As Universidades Sêniores devem ser criadas com o objetivo de melhorar o bem-estar dos idosos, valorizá-los socialmente, recuperando a sua autoestima, tornando-os mais ativos e mais participativos. Não devem ser criadas, e muito menos utilizadas, como arma de arremesso político ou de defesa obstinada de uma determinada posição política de uma qualquer força partidária. A verdadeira Universidade Sénior da Quinta do Conde, criada pela associação Movimento Social Utopia Global, é um bom exemplo das boas práticas do movimento associativo, em que imperam os valores da partilha de experiências e saberes, da amizade, da união e da solidariedade, apesar de estar a funcionar com escassos recursos financeiros e graças ao trabalho de um conjunto de voluntários.

Assim sendo, não é possível tolerar atitudes recorrentes de sobrançeria e de tratamento discriminatório, como forma de retaliação ao facto de a associação 'Movimento Social Utopia Global' ter decidido implementar este projeto, tendo inclusive sido acusada numa assembleia de freguesia da Quinta do Conde de se apropriar de uma medida que constava no programa eleitoral da CDU. Não era suposto a gestão CDU apoiar esta iniciativa do movimento associativo, ainda que estivesse em causa um projeto inscrito no seu programa político, ao invés de, por mero capricho, querer concorrer com tal iniciativa? Se não é assim, de que serve apregoar aos quatro ventos a importância do Movimento Associativo no concelho de Sesimbra? Ou a bondade de uma associação é aferida em função da cor política dos seus elementos?

O simples facto de uma festa de encerramento do ano letivo 2014/2015, ter causado tanto "mau estar" a alguns dirigentes políticos e a alguns elementos que integram a comissão de organização de uma festa na Quinta do Conde, ao ponto de serem feitas denúncias de supostas práticas ilegais imputadas à referida associação e de ter sido proibida a realização do evento na véspera em que o mesmo iria ter lugar, pondo em causa o trabalho de dezenas de pessoas, só demonstra que aqui os ideais de Abril não passam de miragem e que apenas servem as conveniências de alguns! Certo é que, o mérito da Universidade Sénior da Quinta do Conde deve ser reconhecido e apoiado, na medida em que traduz uma resposta social de combate ao isolamento e exclusão social dos mais velhos. E como projeto fundamental para a comunidade onde se insere, todos devemos rever-nos nele, à margem das preferências políticas que possamos ter, ou das bandeiras que possamos ostentar.



**Manuel José Pereira**  
Grupo Municipal do PS  
Partido Socialista

### PS - Oposição responsável... e mais luta pela Cidadania

Porque é o PS a oposição responsável à gestão CDU/PSD?

Fomos os únicos na AM a reprovar o Relatório e Contas da CMS, o 2º documento mais importante para a clarificação dos objetivos de cada força política, enquanto os restantes votaram a favor. Claro que tal postura envolve dificuldades.

Seria muito menos trabalhoso dizer por exemplo, que a redução da dívida de curto prazo, ou as obras na Fortaleza de Santiago, justificavam o nosso aval à gestão CDU/PSD. Mas tal não seria sério, porque existem de facto razões fortes para criticar esta gestão: para reduzir a enorme dívida, alienou o equilíbrio do investimento ao longo do período em que governa e, pior, impôs austeridade aos seus gastos correntes e serviu pior os municípios (na limpeza e na manutenção dos pavimentos; no menor apoio: a instituições, a jovens desempregados e às famílias em dificuldades,...).

Prova disso é também o facto de, face à crise em pelo menos 3 instituições sociais, utilizarmos hoje avultados recursos públicos para colmatar o normal apoio continuado que falhou. Recursos que são provenientes das famílias e das empresas através de impostos e taxas elevados.

Mas ainda temos 2 anos para com a restante oposição (leia-se MSU e BE) nos mantermos unidos para derrotar a política actual, a qual, entretanto, já vai dando mostras de alguma diversificação da atividade, embora em áreas de impacto mais visual, sem contudo se dedicar ao que nos parece essencial: limpar o concelho, devolver rendimento às pessoas, criar condições aos jovens para uma melhor qualidade de vida... O PS está otimista quanto ao futuro, mas entende que não se pode baixar a guarda!...

Entretanto teremos Eleições Legislativas em outubro. É o tempo de cada um tomar em sua mão a capacidade cidadã de intervir e de decidir com o VOTO! A nossa batalha pela Cidadania não está ganha, antes bem pelo contrário, tem sofrido atropelos de todos conhecidos. Mas temos que persistir e olhar bem ao exemplo que vem da Grécia, onde os JOVENS foram os arautos da coragem de um Povo contra a austeridade e a pobreza. É isso que se impõe! Ninguém consegue pagar as suas dívidas sem antes colocar a sua economia a crescer e, para isso, é preciso devolver rendimento às famílias, aumentar o consumo, aumentar a formação, apoiar a inovação, para assim criar capacidade às empresas de produzir e vender, para criarem emprego!...

É preciso voltarmos a ter esperança e confiança num futuro melhor.